



# BOLETIM

# Frota de Automóveis

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Guilherme Byrro Lopes

Pamela Generoso

Além da análise da movimentação aeroportuária, este relatório inaugura a inclusão do volume de veículos licenciados como um novo indicador de atividade econômica, no âmbito dos estudos realizados pelo Centro de Pesquisas em Economia Regional (CEPER), da Fundace. Em estudo anterior, o economista Guilherme Byrro Lopes constatou que, até o mês de abril deste ano, fatores como a forte expansão de crédito no período e o crescimento do rendimento real médio contribuíram para um quadro positivo no aumento da frota, nos últimos anos. Em maio desse ano, contudo, os sinais de arrefecimento da atividade econômica, já evidenciados por outros indicadores analisados pelo CEPER, começam a impactar o mercado de veículos.

A tabela 1 apresenta o total de veículos licenciados durante o mês de maio de 2013 e suas respectivas variações percentuais em relação ao mesmo período do ano anterior. Conforme pode ser observado, o município de Ribeirão Preto apresentou em maio deste ano 835 automóveis licenciados, representando uma queda de 31,6% em relação a maio de 2012 (quando ocorreram 1.220 licenciamentos). O mesmo quadro se

repete para os 37,4% de queda nos licenciamentos de motos e motocicletas e acentua-se de forma ainda mais desfavorável para os licenciamentos de caminhões, ônibus e micro-ônibus, com uma queda de 152% em maio de 2013 (de 61 veículos licenciados em 2012 para -32 em 2013).

Com relação ao quadro apresentado pelos municípios da região administrativa de Ribeirão Preto (RARP), composta por 25 municípios, observa-se também uma retração, porém menos significativa, com diminuição de 5,5% para automóveis (queda de 1.936 veículos em 2012 para 1.829 em 2013), 46,8% para caminhões, ônibus e micro-ônibus (queda de 141 veículos em 2012 para 75 em 2013) e 30,1% para motos e motocicletas (queda de 1.289 veículos em 2012 para 901 em 2013). Comparativamente ao resultado apresentado pelo município de Ribeirão Preto e pela RARP, o estado de São Paulo como um todo apresentou as mesmas tendências, porém com menores variações percentuais, com queda de 1,3% para os licenciamentos de automóveis, 15,5% para caminhões, ônibus e micro-ônibus e 27% para motos e motocicletas.

**Tabela 1 – Veículos licenciados em maio de 2013**

	Ano	Automóvel	%	Caminhão, ônibus e micro-ônibus	%	Motos	%
Ribeirão Preto	2011	1.293	-	93	-	934	-
	2012	1.220	-5,6%	61	-34,4%	682	-27,0%
	2013	835	-31,6%	-32	-152,5%	427	-37,4%
Região administrativa de Ribeirão Preto	2011	2.116	-	201	-	1.520	-
	2012	1.936	-8,5%	141	-29,9%	1.289	-15,2%
	2013	1.829	-5,5%	75	-46,8%	901	-30,1%
Estado de São Paulo	2011	70.272	-	3.732	-	32.071	-
	2012	65.229	-7,2%	2.569	-31,2%	25.924	-19,2%
	2013	64.388	-1,3%	2.171	-15,5%	18.929	-27,0%

Fonte: elaborado pela Fundace, com base nos dados do DENATRAN



# BOLETIM

# Frota & Automóveis

## Ribeirão Preto/SP

Prof. Dr. Sergio Naruhiko Sakurai

Guilherme Byrro Lopes

Pamela Generoso

A tabela 2 apresenta os mesmos indicadores da tabela 1, porém referentes ao acumulado entre janeiro a maio para os anos de 2011 a 2013, visando uma análise de um período mais extenso. Ao observar o município de Ribeirão Preto, a RARP e o estado de São Paulo durante os meses de janeiro a maio de 2013, comparativamente a 2012, observa-se que as quedas mais significativas nos licenciamentos ocorreram com caminhões, ônibus e micro ônibus que apresentaram uma diminuição de 127,5% em Ribeirão Preto (462 veículos em 2012 para -127 veículos em 2013), 56,9% na RARP (789 veículos em 2012 para 340 em 2013) e 30,3% em todo o Estado (15.481 veículos em 2012 para 10.791 em 2013). É importante ressaltar que essa diminuição do número de veículos licenciados é uma implicação direta de que a atividade economia está em ritmo de crescimento mais baixo esse ano. Ainda sim, um menor ritmo de licenciamentos não implica que a frota total está em queda, mas apenas crescendo de forma mais comedida.

Com relação à frota de motos e motocicletas, a diminuição foi menos expressiva, apresentando os percentuais de queda de

32,6% em Ribeirão Preto (variando de 3.238 em 2012 para 2.182 unidades licenciadas em 2013), 28,6% na RARP (variando de 5.884 em 2012 licenciamentos para 4.203 em 2013) e de 28,4% em todo o Estado (com variação de 129.026 licenciamentos em 2012 para 92.213 em 2013). No entanto, apesar do quadro de retração apresentado para todo o estado de São Paulo com relação à frota de motos, motocicletas, caminhões, ônibus e micro ônibus, no que diz respeito ao número de licenciamentos de automóveis, o resultado mostrou-se positivo no acumulado de janeiro a maio de 2013. Tanto no município de Ribeirão Preto como na RARP e no estado como um todo, as variações apresentadas foram positivas, refletindo respectivamente aumentos de 4,9% (4.050 veículos licenciados), 16,2% (9.063 veículos licenciados) e 2,8% (306.207 veículos licenciados), respectivamente, indicando ainda um importante dinamismo da RARP e do município de Ribeirão Preto dentro do contexto estadual.

**Tabela 2 – Veículos licenciados de janeiro a maio de 2013**

	Ano	Automóvel	%	Caminhão, ônibus e micro ônibus	%	Motos	%
Ribeirão Preto	2011	5.679	-	427	-	3.609	-
	2012	3.859	-32,0%	462	8,2%	3.238	-10,3%
	2013	4.050	4,9%	-127	-127,5%	2.182	-32,6%
Região administrativa de Ribeirão Preto	2011	9.712	-	885	-	6.050	-
	2012	7.798	-19,7%	789	-10,8%	5.884	-2,7%
	2013	9.063	16,2%	340	-56,9%	4.203	-28,6%
Estado de São Paulo	2011	313.828	-	17.790	-	134.033	-
	2012	297.918	-5,1%	15.481	-13,0%	129.026	-3,7%
	2013	306.207	2,8%	10.791	-30,3%	92.319	-28,4%

Fonte: elaborado pela Fundace, com base nos dados do DENATRAN